

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14:00 horas,
2 realizou-se presencialmente a **98.º Reunião** do Conselho Curador da Fundação Estatal de
3 Atenção em Saúde do Paraná, de caráter **Ordinário**, em conformidade com o Artigo 12 do
4 Estatuto Social, sob a Presidência de **César Augusto Neves Luiz** (Secretário de Estado da
5 Saúde) e os demais Conselheiros titulares e suplentes, que se fizeram presentes na seguinte
6 conformidade: **Adilson Alves Tremura** (usuários), **Ana Paula Cantelmo Luz**
7 (prestadores), **Homero da Silva Pereira** (trabalhadores), **Olga Regina Cotovicz de**
8 **Castro Deus** (secretaria de saúde), **Pettus Henrique Angelo Rodrigues da Silva**
9 (secretaria de saúde), **Silvana Rausis Fcachenco** (usuários) e **Vinícius Augusto Filipak**
10 (secretaria de saúde). A Diretoria Executiva registrou presença na seguinte conformidade:
11 **Hélcio dos Santos** (diretor financeiro) e **Valmir Alberto Thomé** (diretor administrativo).
12 PALAVRA DA MESA: indica como Secretário ad hoc deste trabalho, com a anuência dos
13 conselheiros presentes o Sr. Marcos Henrique Miranda, Secretário Executivo. ORDEM DO
14 DIA: Informes Gerais. **Thomé** (Funeas), informa que a próxima reunião ordinária do
15 Conselho Curador será realizada em 25 de outubro de 2022 com início às 14h00 neste
16 auditório. Comunica sobre o Mandato 2022/2024, dizendo que a FUNEAS já encaminhou
17 os Ofícios n.º 595/2022 ao CESP/PR e Ofício n.º 596/2022 à SESA, informando o término do
18 mandato atual em 30/10/2022, e solicitando as indicações dos representantes de cada
19 segmento para compor o Conselho Curador no mandato 30/10/2022 à 30/10/2024 e lembra
20 que a reunião de 25 de outubro de 2022 será a última reunião do mandato atual, e a
21 primeira reunião do novo mandato (2022/2024) será realizada apenas em 29 de novembro
22 de 2022 quando também será dado posse aos conselheiros. **Thomé** (Funeas), apresenta um
23 estudo que está sendo realizado pela Fundação, para discutir e deliberar em uma outra
24 seção, sobre os valores dos serviços médicos. Explica que está ocorrendo dificuldades
25 durante todo o ano com os serviços médicos, na questão do credenciamento, embora com
26 várias publicações de editais. Desta forma chegou à conclusão de que há necessidade de
27 atualizar a tabela de valores dos serviços médicos que estão sendo executados pela Funeas.
28 Explica que esta atualização não implica no equilíbrio, ela só atualiza a tabela, pois nem
29 todas as horas contratadas foram executadas, há serviços que estão a algum tempo sem ser
30 oferecidos, embora tenha a majoração é possível suportar. A questão do reequilíbrio será

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

31 discutida em outro momento, entre SESA e Fundação. Diz ainda que é só questão de
32 atualizar a planilha, porque há questões muito drásticas e graves. **Dr. César Neves**
33 (presidente), diz que é de extrema importância este assunto, pois o Paraná é um estado
34 imenso, com 399 municípios com muitas diferenças regionais, pois o que ganha um médico
35 em Curitiba é diferente do que ganha em Arapongas, Jacarezinho em Santo Antônio da
36 Platina. Acrescenta que tem que ter discernimento e inteligência de entender, pois não
37 adianta pensar em um valor único, sem atentarmos a essas necessidades. Dr. Cesar, diz
38 ainda que não quer que as unidades fiquem desabastecidas de profissionais, pois isso
39 prejudica o usuário, desta forma foi solicitado este estudo, levando em conta que não haja
40 desequilíbrios, visando parametrizar com os órgãos, as instituições, parceiros, consórcio de
41 saúde, servidores municipais. Acredita que a Funeas, tem que estar inserida neste contexto,
42 caso contrário o profissional não será atraído e não terá qualidade. Finaliza, dizendo que vai
43 autorizar que seja praticado este tipo de modalidade. **Adilson** (usuários), áudio inaudível.
44 **Dr. Cesar Neves** (presidente), afirma que recebe a presença de várias comissões de
45 hospitais no gabinete e se reuniu com o Governador do Estado. Explica que já existe um
46 plano de contingência, mas está no aguardo da decisão final do Supremo Tribunal Federal
47 (STF), que solicitou ao Governo Federal que em um prazo hábil de 60 (sessenta) dias
48 apresente a rubrica orçamentaria a fim de que, estados e municípios não sejam penalizados
49 mais uma vez com está conta, não só o estado, mas principalmente os profissionais de
50 enfermagem. Dr. Cesar, acrescenta que é uma questão meritória, mas o Governo Federal
51 tem esse prazo para indiciar os estados e municípios, pois se tiver o recurso e se for
52 aportado no teto máximo dos estados, está resolvido o problema, pois automaticamente os
53 estados vão repassar para as unidades próprias, seus parceiros. Esclarece, que é um estudo
54 muito importante, para que essas lacunas que existem nos serviços possam ser resolvidas e
55 principalmente para os profissionais que não estão sendo encontrados, causando muita
56 apreensão e insegurança, espera que com está nova lógica, seja possível ter as escalas
57 preenchidas. Finaliza dizendo que há uma outra ideia para o próximo ano, que é o valor de
58 uma remuneração variável, que é além do pagamento fixo por hora, mais um pagamento
59 por produção, explica que é uma tendencia mundial, estimulando as pessoas a produzirem
60 com qualidade e comprometimento. **Thomé** (Funeas), explica que todos vem

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

61 acompanhando as ações da Funeas e sentem a situação, exemplo a urologia do Hospital
62 Regional do Sudoeste, que está desde abril sem serviço, houve o sobre aviso e presencial,
63 mas não deu certo. Acrescenta que todas as áreas se reuniram, Diretora Financeira,
64 Diretoria Jurídica, Diretoria Técnica, Administrativa e a Presidência e Comissão de
65 Credenciamento para que o estudo ocorresse. Explica que a pesquisa do nível de
66 complexidade dos serviços, sendo secundários, alguns terciários, competimos com os
67 mesmos profissionais em determinadas cidades, com prefeituras, a localização geográfica,
68 combinada com a disponibilidade de profissionais conforme registro junto ao CRM-PR,
69 exemplo em Santo Antônio da Platina que tem apenas três médicos com especialidade em
70 anestesia. Thomé, acrescenta que os valores pagos hoje estão dois anos sem reajuste, sendo
71 o último reajuste em 2019, e agora em 2022, será aplicado o Índice Nacional de Preços ao
72 Consumidor Amplo (IPCA), sendo mais vantajoso para a Fundação, porque o Índice Geral
73 de Preços de Mercado (IGPM) acumulou 24% (vinte e quatro por cento) e o IPCA ficou em
74 13% (treze por cento) no acumulado de 18 (dezoito) meses. Diz ainda que levou em conta a
75 pesquisa de mercado que o Tribunal de Contas estabeleceu como critério para o valor do
76 credenciamento, esses foram os critérios para definir os novos valores. Dá como exemplo a
77 pediatria no Hospital Zona Sul de Londrina, não sendo possível fechar a escala com valor
78 mais barato, a única tentativa da Funeas é elevar os valores para atrair os médicos. No
79 Hospital de Dermatologia Sanitária, a proposta é aumentar de R\$40,00 (quarenta reais) para
80 R\$60,00 (sessenta reais), só que os vizinhos da unidade ainda estão pagando mais caro.
81 Acredita que mesmo não sendo o melhor preço há probabilidade maior de ter profissionais,
82 pois mesmo com o edital vigente não há interessados. Explica, que o critério foi de
83 prudência, não foi estourado o valor em nenhuma categoria, na tabela consta todos os
84 valores, e frisa que a Secretaria de Saúde, cobra este modelo de produção que é o mais
85 adequado, onde estiga as pessoas a baterem metas e produzirem mais. Thomé, fala que os
86 hospitais que já têm produção são, o Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital
87 Regional do Norte Pioneiro e Zona Norte e Zona Sul de Londrina, praticamente em todas
88 as especialidades e agora vai começar no Hospital Regional do Sudoeste. Destaca que são
89 as especialidades de cirurgia, cirurgia geral, ortopedia, anestesia, que trabalham com
90 produção e os médicos que trabalham em UTI não tem produção, pois é plantão fixo.

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

91 Acrescenta que por questão regimental, não é possível aprovar hoje, desta forma será
92 apresentada para tirar todas as dúvidas e se possível agendar uma reunião virtual para o dia
93 30 de setembro de 2022, para colocar em votação. Fala ainda, que está partindo de um
94 cenário que cada unidade tem um valor, criando um transtorno grande, exemplo o Hospital
95 Zona Norte de Londrina, o valor de R\$90,00 (noventa reais) o plantão, em algumas
96 especialidades e em outras R\$110,00 (cento e dez reais), considerando os fatores da época,
97 estando defasado, pois nenhuma unidade Funeas tem este valor, considerado muito abaixo
98 do mercado, sendo que a mesma especialidade no Sudoeste está sendo pago R\$120,00
99 (cento e vinte reais) e no Litoral R\$122,00 (cento e vinte e dois reais). Considerando estas
100 variáveis, corrigimos a inflação, realizamos simulações, a disponibilidade e a escassez do
101 profissional, localização geográfica, sendo concluído que a especialidade médica que não
102 exige residência, que é a clínica médica, em todas as unidades será um valor aproximado de
103 R\$150,00 (cento e cinquenta reais), e quando a especialidade exige a residência para o
104 profissional médico, ficaria em R\$165,00 reais e quando vai para uma UTI, que além da
105 residência e exige uma especialização maior é R\$186,00 (cento e oitenta e seis reais),
106 valores sem produção. Thomé, explica que analisando unidade por unidade ficou um pouco
107 padronizado, com raras exceções que não chegaram a esses valores, assim acaba o cabo de
108 guerra entre os profissionais e todas as especialidades que têm produção. Acrescenta que
109 foi trabalhado algumas particularidades como a urologia no Sudoeste, só com dois
110 profissionais na cidade e eles deixam claro que não tem interesse em trabalhar no poder
111 público, desta forma a Funeas conseguiu dois urologistas em Cascavel e um de Dois
112 Vizinhos, trabalhando no formato de sobre aviso, estando disponíveis dez dias cada um,
113 fechando o mês com esta especialidade, o valor ficou em R\$80,00 (oitenta reais), mexendo
114 no último edital na parte do plantão presencial que era um valor mais caro, com este
115 formato reduz, pois não há plantão presencial. Justifica que foi a forma que a direção da
116 unidade encontrou para não ficar desassistida esta especialidade. Thomé, esclarece que
117 tudo isso está no estudo que vai ser encaminhado para os conselheiros e os valores ficam
118 definidos nesta situação, quando não tem especialidade R\$150,00 (cento e cinquenta reais)
119 para a clínica médica, R\$165,00 quando há uma especialidade, como uma residência e R\$
120 186,00 (cento e oitenta e seis reais), quando exige uma especialização maior e a produção

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

121 R\$148,00 (cento e quarenta reais). Esclarece que esses valores não são os mais caros do
122 mercado em nenhum local. Diz que no estudo tem o impacto do novo valor, como no
123 Sudoeste, com a capacidade total de carga horária, teria um acréscimo de R\$230.000,00
124 (duzentos e trinta mil reais), em discussão com a diretoria financeira, explica que não tem
125 está capacidade total de horas, pois ocorrem faltas, furos em escala, assim possibilidade de
126 manter os contratos. Esclarece que nas planilhas está tudo detalhado, por unidade e como
127 foi feito os cálculos. **Dr. Cesar** (presidente), afirma que não quer causar desequilíbrio e
128 nem iniquidades, pois não podem deixar as unidades desabastecidas e a população
129 desassistida, sendo uma maneira muito equilibrada, não há concorrência desleal com os
130 municípios e começando com uma forma moderna de pagamento, que é por produção.
131 Acrescenta que este modelo já é usado por muitos anos, com muito êxito, no Complexo
132 Hospitalar do Trabalhador, com atendimento de qualidade. **Ana Paula** (prestadores), diz
133 que acha interessante está reavaliação de valores e as pesquisas comparativas que foram
134 realizadas através de valores de entes públicos, mas precisa lembrar que a rede é composta
135 por serviços privados sem fins lucrativos e as distorções de mercado ocorrem
136 principalmente no privado. Fala que a particularidade Zona Norte e Zona Sul, com todos os
137 valores praticados atualmente devem estar um pouco contaminados porque é mercado
138 local, exceto o Hospital Universidade de Londrina (HU), que sempre teve uma
139 remuneração diferenciada da hora plantão. Afirma que os valores se aproximam do HU,
140 porém existe uma distorção com os hospitais filantrópicos que atendem a rede SUS,
141 causada pelos consórcios, porque para manter um ambulatório hoje, o SUS paga pela
142 consulta R\$10,00 (dez reais), os filantrópicos repassam os valores que o SUS paga.
143 Acrescenta que os médicos preferem ganhar os R\$40,00 (quarenta reais) da Funeas do que
144 os R\$10,00 (dez reais) do filantrópico e agora com R\$65,00 (sessenta e cinco reais) com
145 certeza. Cantelmo, acrescenta dizendo que não é importante o estudo só contemplar valores
146 praticados no mercado público e sim no mercado local e principalmente naqueles que tem
147 um predomínio muito grande de serviços filantrópicos que tomam conta e agregam a rede
148 do SUS, pois gera distorção, disputa e leilão entre os profissionais. Finaliza dizendo que a
149 majoração tem que ser cuidadosa e observar, e nas escalas presenciais, se de fato vai ser
150 cumprido e se é necessário ter essa disponibilidade, por questão de demanda local, perfil do

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

151 hospital. **Thomé** (Funeas), responde que no Sudoeste tem a Administração Regional de
152 Saúde (ARS) e concluído os estudos, eles pagam a hora médica R\$140,00 (cento e quarenta
153 reais) mais R\$65,00 (sessenta e cinco reais) o procedimento, e agora foi lançado uma nova
154 tabela e passou para R\$80,00 (oitenta reais) o valor do procedimento, sendo uma
155 concorrência injusta. Acrescenta que há um severo controle que quando é presencial o
156 médico deve estar lá, com biometria, em algumas unidades já está bem solidificado e em
157 outras está no período de acomodação, mas a equipe da Diretoria Financeira, não autoriza
158 se não apresentar a folha digital. Thomé, diz que está sendo feito um estudo se pode ser
159 aplicado em algumas especialidades, exemplo a infectologia, o atendimento por
160 telemedicina, o que evitaria algumas especialidades presencial. Afirma que o edital exige o
161 ponto, mas existe empresa credenciada com um único médico, sendo orientados a criar uma
162 organização com um único relógio administrado por uma empresa, geralmente a que tem o
163 maior contrato, assim podendo ser possível o registro biométrico de todos. Finaliza dizendo
164 se caso de defeito em algum a equipe do Hospital pega a assinatura na hora. **Ana Paula**
165 (prestadores), pergunta como será avaliada a demanda do presencial. **Thomé** (Funeas),
166 responde que já está no estudo, as unidades foram notificadas pela Diretoria Técnica, sendo
167 o caminho para a aplicação do recurso, assim como foi feito com os laudos, pois havia em
168 cada unidade um contrato e hoje tem a licitação, que todas as radiologias vão para esta
169 empresa para fazer o laudo, sendo o preço vantajoso para a administração pública,
170 exemplo, o valor do R\$ R\$2,00 (dois reais) e de tomografia/ressonância R\$14,00 (quatorze
171 reais). **Olga** (secretaria de saúde), fala sobre a psiquiatria a unidade Adalto Botelho, está
172 pronta para o aumento de quinze leitos, mas não é possível a contratação com a tabela que
173 já está vigente. Demonstra preocupação com a especialidade, pela falta de profissionais no
174 mercado. Acrescenta na fala da conselheira Ana Paula, que os consórcios acabam
175 prejudicando o atendimento do SUS, pois o profissional quer trabalho nos dois, ele não vai
176 se submeter sendo um valor tão diferente. **Vinícius** (secretaria de saúde), afirma que é
177 preciso modernizar a gestão, existem ferramentas mais efetivas, como a telemedicina, já
178 com reconhecimento em legislação federal, que nos dá uma capacidade de ampliação de
179 escopo, pior cenário é o que vivemos hoje, temos dinheiro, temos paciente sobrando, temos
180 capacidade instalada, mas não temos o profissional, não sendo inteligente fazer gestão

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

181 economizando recursos públicos, quando não se atende as pessoas, a inteligência resulta em
182 atender as pessoas e ordenar o pagamento. Filipak, afirma que está tabela é de setembro de
183 2022, nos próximos meses e a qualquer momento, sendo um mercado volátil, tendo uma
184 interdependência com os serviços filantrópicos e privados, que não é permitido causar um
185 desequilíbrio, mas é preciso ofertar o que a população precisa. Acrescenta que somos
186 hospitais públicos e temos a obrigação primaria de atender a população até o limite da
187 capacidade, área física instalada, com uma fila de espera enorme de todas as especialidades,
188 desta forma não se justifica economizar, alguns reais para não ter a oferta. Explica também,
189 que em alguns locais não é possível fazer a produção e não fará, pois depende de pessoas, e
190 pessoas tem que ter um processo o mais equalizado possível dentro do mercado, pois não
191 podemos pagar o mais caro e nem o mais barato, inflacionar ou ficar à mercê de uma
192 negociação. Sendo a primeira versão do estudo, vai conter vários ajustes, temos que ter a
193 flexibilidade de promovê-lo, não sendo impossível praticar tabelas diferenciadas nas
194 regionais, pois há mercado diferente, com hospitais situado em locais com formação de
195 profissionais de saúde todo ano no mercado, e nos locais onde não tem formação
196 atratividade é mais caro, deixando claro que não é possível falar que é esse valor e pronto e
197 o resultado não atende, como será explicado para a população. Filipak, parabeniza a
198 iniciativa e antecipa o parecer, sendo necessário promover a primeira mudança no modo de
199 gestão que a Funeas faz com as equipes, se a primeira mudança disser que daqui um mês
200 temos que alterar a tabela, não há nenhum problema, o que não pode é postergar mais uma
201 decisão que por algum ponto deva ter uma consideração melhor, mas de imediato adotar
202 uma estratégia que seja uniforme para todos os hospitais. **Adilson** (usuários), pergunta
203 como está sendo visto a questão do faturamento do SUS, pois é trabalhado com muita
204 dificuldade e as questões apresentadas são boas. **Thomé** (Funeas), explica que houve uma
205 preocupação muito grande em relação as unidades em relação ao faturamento, a diretoria
206 financeira percebeu essa situação depois que foi adotado um critério mais objetivo e
207 incisivo de acompanhar o faturamento hospitalar. Diz que hoje um dos pontos de
208 financiamento é o Faturamento Hospitalar das Unidades, os hospitais tiveram ajuda de uma
209 empresa especializada, foi corrigido algumas habilitações que estavam sendo realizadas,
210 mas não devidamente registradas nos órgãos e as lançadas, concluindo números incríveis.

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

211 Acrescenta que em algumas unidades dobrou o valor do faturamento, e por parte da
212 fundação está sendo exigido. Thomé, diz que a fundação tem um respaldo muito grande da
213 SESA, na questão de faturamento de como tem que ocorrer, e como tem que reinvestir uma
214 porcentagem, sendo variável de unidade para unidade, sendo uma receita muito importante.
215 **Vinícius** (secretaria de saúde), explica que nenhuma receita da Funeas pode não ter uma
216 rastreabilidade de origem, portanto se há um faturamento obrigatório por parte do hospital,
217 terá que ser demonstrado no sistema de produção do Ministério da Saúde, desta forma que se
218 entende, não sendo admitido um resultado de procedimento não faturado, desta forma toda
219 consulta, procedimento, exame, cirurgia, internamento, tem que ter registro oficial, no
220 sistema tanto de regulação de entrada do paciente, a oferta e realização de exame e consulta
221 e a fatura, tem que ter concordância. Finaliza dizendo que está sendo demonstrado
222 internamente, mas qualquer cidadão tem acesso para conferir se os hospitais estão tendo
223 produção. **Olga**, (secretaria de saúde), fala que o registro da produção do SUS para o
224 DataSUS e depois o retorno dos relatórios, independente da forma de pagamento, é o
225 registro de produção de realização do serviço para compor inclusive os dados
226 epidemiológicos, que é o mais importante, pois existem várias formas de financiamento do
227 SUS, além do pagamento da fatura, a parte importante é o registro do atendimento,
228 realização de exames. Acrescenta que é necessário o registro, independente se a forma de
229 pagamento por repasse de fatura para a Funeas ou repasse do contrato, a produção deve ser
230 registrada no meios oficiais. **Vinícius** (secretaria de saúde), complementa dizendo que a
231 Funeas tem duas fontes de recursos, um deles é o contrato de gestão, que propõem o
232 pagamento de todo o custeio das unidades de forma integral e a outra fonte é a produção e
233 entrando em um volume financeiro significativo poderá permitir, que a SESA reduza a
234 parcela ou não, pois temos que garantir que os hospitais estejam abertos, porque se obter
235 zero reais de produção as unidades vão estar abertas. Deixa claro que não pode ser
236 renunciado ao registro integral de toda a produção, até porque como será comprovado que
237 o médico contratado, fez o atendimento, para o Ministério da Saúde e para o SUS, só existe a
238 produção apresentada. **Thomé** (Funeas), indaga que uma das metas do contrato de gestão é
239 sobre os lançamentos, fica fora de questão não os fazer. ASSUNTOS PARA
240 DELIBERAÇÃO: 1) Ata da 97.ª Reunião Ordinária realizada em 30 de agosto de 2022.

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

241 Em discussão e votação, sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas.
242 **2) Prestação de Contas do 2.º Quadrimestre de 2022.** Relatório de Contas e Atividades
243 desenvolvidas nas unidades sob gestão da FUNEAS. **a)** Execução Orçamentária; **b)** Metas
244 das Unidades Hospitalares; **c)** Metas da Escola de Saúde Pública do Paraná e **d)** Metas do
245 Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos. **a)** Execução Orçamentária - Os dados
246 da execução orçamentária e das atividades realizadas no 2.º (segundo) quadrimestre do
247 exercício 2022, foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas
248 estabelecidas na agenda de obrigações do estatuto da Fundação Estatal de Atenção em
249 Saúde do Paraná, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n.º
250 101/2000) e principalmente de acordo com as metas do Contrato de Gestão n.º 1/2021. A
251 apresentação foi realizada pelo **Hélcio dos Santos** (Funeas), diz que foi possível
252 acompanhar as explanações conforme os seguintes demonstrativos: Principais receitas,
253 disponibilidades e investimentos. Receitas/Transferências realizadas no 2.º (segundo)
254 quadrimestre/2022 sendo o total de R\$126.160.915,91 (cento e vinte e seis milhões e cento
255 e sessenta mil e novecentos e quinze reais e noventa e um centavos). Disponibilidades
256 bancárias no valor de R\$ 71.101.285,50 (setenta e um milhões e cento e um mil e duzentos
257 e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos). Apresenta ainda os valores de investimentos
258 para o Hospital Regional do Litoral (HRL) – R\$36.139.541,75 (trinta e seis milhões e cento
259 e trinta e nove mil e quinhentos e quarenta e um reais e setenta e cinco centavos); os
260 valores do investimento para o Hospital Regional do Sudoeste (HRS) – R\$27.056.958,31
261 (vinte e sete milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e cinquenta e oito reais e trinta e
262 um centavos); os valores do investimento para o Hospital Infantil Waldemar Monastier
263 (HIWM) – R\$14.273.037,25 (quatorze milhões e duzentos e setenta e três mil e trinta e sete
264 reais e vinte e cinco centavos); os valores do investimento para o Hospital Regional do
265 Norte Pioneiro (HRNP) – R\$15.169.830,56 (quinze milhões e cento e sessenta e nove mil e
266 oitocentos e trinta reais e cinquenta e seis centavo); os valores do investimento para o
267 Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) – R\$2.159.897,74 (dois milhões
268 e cento e cinquenta e nove mil e oitocentos e noventa e sete reais e setenta e quatro
269 centavos); os valores do investimento para o Hospital de Guaraqueçaba (HRG) –
270 R\$2.076.451,19 (dois milhões e setenta e seis mil e quatrocentos e cinquenta e um reais e

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

271 dezoito centavos); os valores do investimento para a Escola de Saúde Pública do Estado
272 do Paraná (ESPP) – R\$596.589,25 (quinhentos e noventa e seis mil e quinhentos e oitenta e
273 nove reais e vinte e cinco centavos); os valores do investimento para o Hospital de
274 Dermatologia Sanitária do Paraná (HDS) – R\$2.422.338,74 (dois milhões e quatrocentos e
275 vinte e dois mil e trezentos e trinta e oito reais e setenta e quatro centavos); os valores do
276 investimento para o Hospital da Zona Sul de Londrina (HZS) – R\$8.602.583,79 (oito
277 milhões e seiscentos e dois mil e quinhentos e oitenta e três reais e setenta e nove
278 centavos); os valores do investimento para o Hospital da Zona Norte de Londrina (HZN) –
279 R\$8.413.268,82 (oito milhões e quatrocentos e treze mil e duzentos e sessenta e oito reais e
280 oitenta e dois centavos); os valores do investimento para o Hospital Regional de Telêmaco
281 Borba (HRTB) – R\$3.072.292,33 (três milhões e setenta e dois mil e duzentos e noventa e
282 dois reais e trinta e três centavos); os valores do investimento para o Hospital Regional de
283 Ivaiporã (HRIV) – R\$4.344.131,20 (quatro milhões e trezentos e quarenta e quatro mil e
284 cento e trinta e um reais e vinte centavos); os valores do investimento para o Hospital
285 Regional do Centro Oeste (HRCO) – R\$ 4.260.057,18 (quatro milhões e duzentos e
286 sessenta mil e cinquenta e sete reais e dezoito centavos); os valores do investimento para o
287 Hospital Adauto Botelho (HAB) – R\$455.540,01 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil e
288 quinhentos e quarenta reais e um centavo) e os valores do investimento para a Sede
289 Administrativa (Funeas) – R\$ 4.870.021,12 (quatro milhões e oitocentos e setenta mil e
290 vinte e um reais e doze centavos). Hélcio, diz que é um resumo dos relatórios e
291 demonstrativos já encaminhados ao Conselho Curador. **Homero** (trabalhadores), questiona
292 sobre o item Prestação de Serviço Pessoa Jurídica. **Hélcio** (funeas), explica que nesta
293 rubrica esta os serviços de lavanderia, vigilância e outros, menos os serviços médicos, que
294 tem o item específico, Serviços Médicos Hospitalares, finaliza dizendo que o financeiro
295 está sempre atento para que o orçamento não desequilibre. **Vinícius** (secretaria de saúde),
296 questiona sobre o item Prestação de Serviços Pessoa Jurídica do HRL, o valor do segundo
297 semestre é bem maior do que o primeiro. **Hélcio** (Funeas), explica que o item Prestação de
298 Serviços Pessoa Jurídica, está incluso o serviço de lavanderia, vigilância, não está incluso o
299 serviço médico, que tem uma rubrica exclusiva, afirma que provavelmente é alguma conta
300 que não chegou no momento certo para ser liquidada. **Thomé** (Funeas), explica também

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

301 que está sendo construído o serviço de tomógrafo no Hospital do Litoral (HRL), sendo a
302 licitação no valor de R\$1.000.004,00 (um milhão e quatro mil reais), provavelmente seja
303 está a diferença. Diz que toda a parte do térreo do HRL, passa ser um centro de imagens,
304 sendo executado pela Funeas. **Hélcio** (Funeas), fala que é importante frisar que quando é
305 feito um comparativo entre um bimestre e outro, pode dar esta distorção, principalmente
306 pelo processo de contratação, sendo um valor expressivo, pelos processos de compras e
307 liquidação das despesas. **Thomé** (Funeas), diz que a obra do tomógrafo está contabilizada
308 como serviço, entra como reparo e manutenção e não uma obra de construção nova. **b)**
309 Metas Unidades Hospitalares: **Martha** (Funeas), explica a Fundação faz a gestão e
310 execução do serviço de saúde das unidades próprias do estado, através do contrato de
311 gestão, qual faz o acompanhamento e monitoramento por meio do plano operativo, que é
312 avaliado trimestralmente entre a SESA e a Funeas, lembrando que o repasse financeiro da
313 produção das unidades está relacionado a efetividade destas metas de produção. Diz ainda
314 que o plano operativo é uma avaliação trimestral de todas as unidades próprias, revisado
315 semestralmente entre a SESA e Funeas, as metas são monitoradas conforme o perfil
316 hospitalar de cada unidade com uma metodologia toda de monitoramento. Lembra que as
317 metas são consideradas atingidas acima de 85%. Destaca que a apresentação do segundo
318 quadrimestre vai ser apresentado conforme o plano operativo referente ao primeiro
319 semestre, sendo no segundo quadrimestre houve uma mudança, desta forma iria ficar com
320 metas diferente de maio, junho, julho e agosto, desta forma optou-se por fazer a
321 apresentação com as metas do primeiro semestre. Martha, fala que as metas são divididas
322 em metas quantitativas, dizem a respeito à oferta de serviços e o cumprimento desta oferta,
323 sendo internação, ambulatoriais, exames, procedimento cirúrgico e da linha de cuidado
324 materno infantil, e as metas qualitativas, diz respeito a taxa de satisfação, infecção
325 hospitalar, notificação, protocolo de qualidade e segurança do paciente, as capacitações
326 realizadas pelas unidades, implantação da ouvidoria e o lançamento de dados no E-Sig.
327 Sendo as unidades, Hospital Regional do Litoral (HRL); Hospital Regional de Sudoeste
328 (HRS), Hospital Regional do Norte Pioneiro (HRNP), Hospital Infantil Waldemar
329 Monastier (HIWM), Hospital Regional de Guaraqueçaba (HRG), Hospital de Dermatologia
330 Sanitária do Paraná (HDS), Hospital da Zona Norte e da Zona Sul. Martha, explica que as

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

331 novas unidades Hospital Adauto Botelho (HAB); Hospital Regional do Centro Oeste
332 (HRCO); Hospital Regional de Ivaiporã (HRIV); Hospital Regional de Telêmaco Borba
333 (HRTB), que foram inseridas no contrato de gestão em maio de 2022, desta forma tem os
334 dados de produção mas não tem o fechamento do quadrimestre, por este motivo não foi
335 apresentado. Destaca, que algumas metas quantitativas foram difíceis de serem batidas,
336 devido à dificuldade para credenciar profissionais e as metas relacionadas ao Covid-19 não
337 foram alcançadas, pois houve uma redução do cenário epidemiológico e em julho 2022 teve
338 o fechamento das unidades Covid-19. E nas metas qualitativas os hospitais atingiram as
339 taxas de satisfação dos usuários superior a 90% (noventa por cento). **Thaissa** (Funeas), diz
340 que além de ter ocorrido o fechamento das alas Covid-19, as metas relacionadas deixaram
341 de ser monitoradas a partir de julho 2022. **Vinícius** (secretaria de saúde), diz que as metas
342 não atingidas são justificáveis exceto a de realizar consulta pré-anestésica, no Hospital do
343 Litoral, pois se você faz uma cirurgia eletiva, tem que ter uma consulta e 16% (dezesseis
344 por cento) é muito pouco, assim é necessário correção de processo dentro da unidade para
345 que seja registrada a consulta, pois se não é realizada há um risco imenso para o
346 procedimento cirúrgico, sendo muito baixo o percentual. **Thomé** (Funeas), diz que em
347 julho 2022 nas unidades Zona Sul e Zona Norte de Londrina, ocorreu um mutirão de
348 credenciamento juntamente com a direção, para conseguir profissionais e começaram os
349 plantões em agosto 2022 fechando a escala. **Ana Paula** (prestadores), diz que realizou
350 parceria com o Zona Sul, com perfil secundário e atendimento eletivo, sendo a Santa Casa
351 terciário, ficou firmado que na avaliação de risco cirúrgico e se houver alguma
352 inconformidade para fazer a cirurgia o paciente retorna na posição que estava na fila da
353 Santa Casa. **Vinícius** (secretaria de saúde), salienta que em relação as unidades Zona Norte
354 e Zona Sul, a SESA tem uma determinação muito clara, pois são hospitais que estão ainda
355 em gestão municipal, não há contingenciamento da Autorização de Internação Hospitalar
356 (AIH) para operar doentes, pois se for operado mil pacientes e Londrina der zero AIH, a
357 unidade fica aberta com mil pacientes operados, não interessa não ter financiamento do
358 município, é irrelevante este processo, o que é relevante é que são hospitais do estado,
359 mantido com verba da SESA, não tem o porquê não operar, complementa que não tem que
360 pedir autorização para o município, pois a SESA determina que o hospital produza tudo o

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

361 que puder. **Ana Paula** (prestadores), afirma que pediu autorização para transferir as AIH's
362 para o município de Londrina, e o município pediu que se porventura os hospitais não
363 tiverem condições de operar, em virtude da complexidade, comorbidade, necessidade de
364 retaguarda de UTI, que esses pacientes voltassem para a Santa Casa, na mesma posição que
365 se encontram na fila, sendo a única condição que foi assumida. **c) Escola de Saúde**
366 **Pública do Paraná (ESPP)**. A **Solange Bara** (ESPP), apresenta as atividades realizadas e
367 desempenho da escola, sendo formar profissionais de Saúde de Nível Superior na
368 modalidade de especialização, modalidade básica inicial e nível técnico. Explica que, a
369 escola é única instituição do Paraná que tem autorização para oferecer cursos técnicos com
370 parcerias, há termos de cooperação com as universidades, utilizamos estruturas das escolas
371 estaduais, parcerias com os municípios para poder fazer que as turmas cheguem aonde há
372 necessidade de formação. Destaca a Educação a Distância, que foi um grande recurso na
373 pandemia. Projetos de educação permanente em saúde, que são eventos, seminário, cursos e
374 outros, são ações que não são próprias da escola, propostas por algum outro setor, regional,
375 área técnica da SESA, sendo esse apoio de duas formas, por certificação, que é a escola que
376 vai ser responsável pelo documento ou o pagamento de hora aula do instrutor. Responsável
377 também, pela Revista de Saúde Pública, totalmente sendo digital. Docentes dos cursos de
378 especialização com titulação de mestre ou doutor, sempre acima dos 80% (oitenta por
379 cento) de aproveitamento. **Adilson** (usuários), parabeniza pelo trabalho que a Escola vem
380 realizando e destaca que deve ser valorizado o profissional de educação. **Silvana**
381 (usuários), sugere que seja estudado a inclusão de cursos, especializações referentes a saúde
382 mental, principalmente em crianças e adolescentes. **d) Centro de Produção e Pesquisa de**
383 **Imunobiológicos (CPPI)**. **Rubens Gusso** (CPPI), explica que as metas do Programa
384 Anual de Saúde (PAS), algumas não foram atingidas, devido à queda do quadro
385 epidemiológico e a fabricação de soros, a unidade está finalizando as obras, mas está em
386 via de celebração de contrato com a Fundação Ezequiel Dias de Minas Gerais. E as metas
387 do contrato de gestão, sendo qualitativas e quantitativas todas foram alcançadas. Em
388 discussão e votação, sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas, a
389 prestação de contas do 2.º quadrimestre de 2022. **Vinícius** (secretaria de saúde), finalizada
390 dizendo que este investimento realizado na Funeas, está começando a dar retorno, obvio

ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022

391 que cabe a SESA, pressionar a Fundação, pois a função é dar agilidade nos processos de
392 gestão e entregar mais serviço para a população. Parabeniza e diz que está nítido que as
393 unidades tiveram um aumento de produção significativo, não sendo homogêneo, mas já há
394 uma resposta mais qualificada ao investimento realizado e a expectativa é que em breve
395 seja vencida a etapa de reestruturação inicial. Explica que o impacto da agregação de novas
396 unidades é muito grande dentro da estrutura da Funeas, mas aos poucos vai tomando forma.
397 **ENCAMINHAMENTOS:** Agendar reunião extraordinária para o dia 30 de setembro de
398 2022 às 10 horas. **ENCERRAMENTO:** Finalizadas as apresentações e não havendo mais
399 nada a ser tratado, a Presidente da Mesa agradece a presença de todos, e declara encerrada a
400 reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinaturas em uma próxima reunião
401 do Conselho, que vai assinada pelo secretário ad hoc, Sr. Marcos Henrique Miranda, pelos
402 Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da Fundação e demais
403 convidados participantes da reunião.

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CÉSAR AUGUSTO NEVES LUIZ

Presidente da Mesa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCOS HENRIQUE MIRANDA

Secretário ad hoc

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ADILSON ALVES TREMURA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ANA PAULA CANTELMO LUZ

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

HOMERO DA SILVA PEREIRA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

OLGA REGINA COTOVICZ DE CASTRO DEUS

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

PETTUS HENRIQUE ANGELO RORIGUES DA SILVA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

SILVANA RAUSIS FCACHENCO

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

VINICIUS AUGUSTO FILIPAK

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ALINE NASCIMENTO

Controle Interno

**ATA DA 98.º REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022**

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CAMILA CAROLINA ESTRELA

Secretaria Executiva

(assinado digitalmente/eletronicamente)

EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA GOMES

Diretoria Jurídica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Hélcio dos Santos

Diretor Financeiro

assinado digitalmente/eletronicamente)

Maristela Zanella

Diretora Geral HDS

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Martha Maria de Oliveira Pegoraro

Gerência de Vigilância em Saúde

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Michelle Kosiak Poitevin

Superintendência de Infraestrutura

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Roberta Rocha

Diretoria da Presidência

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Rubens Luiz Ferreira Gusso

Diretor Geral do CPPI

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Simone Rodrigues de Carvalho

Diretora Técnica HDS

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Solange Rothbarth Bara

ESPP

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Tamara Kioka da Silveira

Diretoria Técnica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Thaissa Duque Gomes Figueira

Diretoria Técnica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

Valmir Alberto Thomé

Diretor Administrativo